



Vote no SUS



Às vésperas das eleições municipais de 2024, temos um cenário desafiador na área da saúde pública no Brasil. Este é um momento crucial para debater as políticas e práticas que podem tornar o SUS (Sistema Único de Saúde) ainda mais equânime e inclusivo. A SBMFC (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade) se apresenta como uma aliada potencial das secretarias de saúde na busca por soluções eficazes para organização da APS (Atenção Primária à Saúde) no SUS.

Embora o SUS represente um marco importante de cidadania, ele tem enfrentado obstáculos nos últimos anos como a escassez de recursos, a ausência de uma estratégia nacional clara de qualificação profissional e valorização dos profissionais da APS, além de uma baixa capacidade de organização das Redes de Atenção à Saúde, onde a APS deveria atuar como a base do sistema.

Acreditamos ser imperativo que os candidatos a cargos políticos debatam abertamente as questões do SUS e apresentem compromissos claros em relação à defesa do sistema. É essencial que nós, eleitores, exijamos que os candidatos não deixem que os direitos à saúde conquistados através do SUS se percam. Precisamos de representantes nas prefeituras e câmaras municipais que estejam dispostos a melhorar o acesso aos serviços de saúde, investindo na formação e motivação dos profissionais.

Garantir salários dignos e melhores condições de trabalho para os trabalhadores da saúde é fundamental, uma vez que estão na linha de frente do atendimento à população. Um quadro de profissionais bem preparados e motivados é fundamental para a qualidade do serviço prestado. Muito importante também é o fortalecimento da rede de serviços de saúde, assegurando que as populações vulneráveis tenham acesso aos cuidados essenciais, respeitando o princípio da equidade.

Outro ponto central é a participação da comunidade nas decisões relacionadas à saúde. É vital ampliar os conselhos de saúde, garantindo que a população tenha voz ativa na elaboração e fiscalização das políticas públicas. As eleições municipais como uma oportunidade valiosa para reavaliar prioridades e cobrar compromissos claros dos candidatos de apoio ao controle social no SUS. É fundamental que os cidadãos se mobilizem, questionem e exijam ações concretas que visem à melhoria da saúde em suas comunidades, contribuindo para a melhora do sistema de saúde.

Lutar para que o SUS siga sendo um direito de todos requer um esforço de eleitores e de candidatos a cargos políticos. A SBMFC espera que, durante a campanha eleitoral, as propostas para o setor de saúde sejam debatidas de maneira clara e transparente, tendo a ciência como norteadora dessas discussões.

É importante que tenhamos consciência de que nossas escolhas moldarão o futuro da saúde em nossas comunidades. O compromisso firme com a saúde deve ser uma prioridade nas promessas dos candidatos. A SBMFC, sociedade médica que representa os especialistas da integralidade, está pronta para apoiar as secretarias de saúde na implementação das transformações necessárias. Precisamos aproveitar esta janela de oportunidades proporcionada pelo processo eleitoral para garantir um futuro mais saudável e justo para todos.

Fabiano Gonçalves Guimarães é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

SESC SANTO ANDRÉ

Zimbra faz show na sexta com repertório eclético

Com mais de dez anos de carreira, a banda revisita discografia em apresentação no teatro

A banda Zimbra sobe ao palco do teatro do Sesc Santo André na sexta-feira (4), a partir das 20h, para apresentação que revisita mais de uma década de carreira no cenário musical brasileiro. Formada em 2011, em Santos, Zimbra se consolidou como um influente nome do rock alternativo nacional, reunindo influências que transitam entre o pop, o reggae e a MPB (Música Popular Brasileira), envolvendo a mistura que descreve o Brasil.

Os ingressos estão disponíveis tanto no site quanto nas bilheterias e custam R\$ 15 (credencial plena), R\$ 25 (meia-

entrada) e R\$ 50 (inteira). O show reunirá um repertório que abrange desde o primeiro álbum, *O Tudo, O Nada e O Mundo* (2013), até os sucessos mais recentes, como o EP *Lua Cheia/Claro que o Sol* (2020) e o álbum *Sala Dois* (2021).

Em sua trajetória, Zimbra acumula marcos importantes, como a vitória em um concurso da 89FM e a apresentação no Lollapalooza 2015, além do Rock in Rio 2019. A canção *Me Mude*, do álbum *Verniz*, integrou a trilha sonora da série *Shippados*, da Globoplay, ampliando o alcance da banda no cenário nacional. **da Redação**

Agosto registra recorde de acidentes no trânsito

Região teve 609 sinistros no último mês e 4.365 desde janeiro, maiores números da série histórica

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

A região voltou a apresentar dados preocupantes de mortes e acidentes em relação ao trânsito. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), foram registrados 609 acidentes em agosto, recorde mensal no ano, batendo os 606 de junho. Aconteceram 4.365 no total de janeiro a agosto, maior marca para o período na série histórica, iniciada em 2019, superando o número do ano passado, de 4.211. Foram considerados acidentes fatais e não fatais.

Apesar do alto número de registros de acidentes no ano, grande parte dos sinistros foi de grau leve (2.011 no total, ou 46%), ou os envolvidos saíram ileso (1.713, ou 39%). Os sábados foram os dias da semana mais perigosos para se dirigir na região. São Bernardo foi a cidade com mais ocorrências, 1.746. Já Rio Grande da Serra se destacou com apenas 30. No mesmo período, o Grande ABC contabilizou 144 óbitos, sendo 90 deles em vias municipais (62%).

O atropelamento e a colisão foram os principais motivadores das mortes, com 45 registros cada, seguidos pelos choques, com 29. A maioria das vítimas dirigia motocicleta

(61), era o condutor (84), do gênero masculino (118) e tinha entre 20 e 29 anos (37). Durante o período, apenas Rio Grande da Serra não comoutou mortes. São Bernardo apresentou a maior quantidade, com 57, seguida por Santo André (37), Diadema (23), Mauá (16), Ribeirão Pires (8) e São Caetano (3).

Para Paulo Guimarães, CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária, de forma geral, ainda não há elementos suficientes para atribuir o aumento ocorrido a um fator específico, mas ele destaca que se trata de um movimento nacional, e não apenas na região. Para ele, isso pode estar relacionado ao crescimento no número de deslocamentos, já que as cidades estão vivendo uma maior movimentação, com uma perspectiva de melhora na geração de empregos, o que também pode contribuir para exposição da população aos sinistros de trânsito.

“Para lidar com isso, é fundamental investir em campanhas educativas, além de fiscalização constante”, comenta o especialista. “A outra parte da responsabilidade compartilha recai sobre o poder público. A infraestrutura para usuários vulneráveis ainda é muito deficiente. Por fim, também há a (responsabilidade) dos demais usuários, como motoristas de automóveis e caminhões. Veículos maiores de-

vem zelar pela segurança dos menores. Mesmo que o motociclista apresente um comportamento imprudente, ele não deve pagar com a vida.”

O Estado de São Paulo apresentou alta de 22% no número de mortes no trânsito de janeiro até agosto, em comparação ao período homólogo. Houve 3.339 ocorrências no intervalo em 2023, e neste ano foram registradas 4.088. Mesmo com a alta nos casos, o Estado teve queda nos sinistros em relação aos oito primeiros meses do ano passado, passando de 92.821 para 90.804 – uma diminuição de 2%.

AÇÕES

Com o aumento dos números, as prefeituras e concessionárias da região divulgaram ao **Diário** ações para mitigação do número de óbitos e acidentes. A Prefeitura de Santo André afirmou que desenvolve campanhas educativas e melhoria nas condições de trafegabilidade com asfalto novo – e cita reforço da sinalização horizontal e vertical, instalação de semáforos sonorizados e temporizados, como a Rua Coronel Alfredo Fláquer, além de semaforização de solo.

Rio Grande da Serra apon-tou que vem constantemente trabalhando em melhorias das condições das vias, sinalização adequada, educação no trânsito e campanhas de cons-

cientização. Além disso, há um planejamento para implantação de uma série de ações voltadas à segurança no trânsito em breve – porém, o Paço não citou quais. As outras prefeituras (São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires) não retornaram os questionamentos.

A Ecovias, responsável pelo SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes), informou que continua seu Programa de Redução de Acidentes, que inclui melhorias na infraestrutura, como barreiras rígidas e luminárias de LED, além de investimentos em tecnologia. Campanhas de conscientização também são realizadas para motoristas, caminhoneiros, motociclistas, ciclistas e pedestres, especialmente em eventos como o Maio Amarelo.

Já Andrew Aquino, gerente de operações da SPMar, que cuida dos trechos Sul e Leste do Rodoanel Mario Covas, ressalta que nos últimos anos a concessionária registrou um crescimento de tráfego superior a 6,99% na região. “Para comportar de forma segura essa nova demanda, ampliamos nosso programa de redução de acidentes com ações práticas de conscientização dos motoristas sobre a importância da direção segura e do respeito às leis de trânsito, independente do meio de transporte que utilizem, seja bicicleta, moto, carro ou caminhão”, disse.



ESTATÍSTICAS. Motociclistas estão entre as principais vítimas fatais de acidentes em avenidas e estradas que cortam o Grande ABC

NO MATO GROSSO

Cinco garimpeiros morrem em confronto

Caso ocorreu em ação do Ibama na terra indígena Sararé, uma das mais atingidas pelo garimpo ilegal

Confrontos entre garimpeiros e agentes do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e da PRF (Polícia Rodoviária Federal) na Terra Indígena Sararé, no Mato Grosso, na madrugada de sábado (28), resultaram na morte de cinco garimpeiros, segundo órgãos oficiais.

“As equipes federais apreenderam seis armas em posse dos criminosos, incluindo um fuzil 5.56mm, uma submetralhadora, uma espingarda cali-

bre 12, duas pistolas e um revólver, além de munições, miras refletivas e carregadores”, explica a PRF, em nota.

A operação contou com o apoio de três aeronaves e, até o momento, destruiu 30 escavadeiras, 22 caminhonetes, dois caminhões, uma pá-carregadeira, seis motocicletas, 25 acampamentos e aproximadamente 5.000 litros de combustível. Diversos motores e outros equipamentos utilizados no garimpo também foram destruídos pelas equipes federais. No início da semana passada, ao menos quatro pessoas já haviam morrido e uma ferida durante confrontos entre grupos criminosos rivais que operam na área.

“A Terra Indígena Sararé, com seus 67 mil hectares, é

uma das mais atingidas pelo garimpo ilegal no Brasil”, diz a PRF. Habitada por grupos indígenas da etnia Nambiquara, a

área já perdeu mais de 1.900 hectares para a mineração ilegal de ouro desde 2021.

(do Estádio Conteúdo)



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP
 CNPJ 62.577.929/0001-35
AVISO DE LICITAÇÃO

Licitação presencial - Disputa Fechada nº 009/2024 - Objeto: Alienação dos imóveis que compõem o complexo denominado "Imóvel Mooca", localizado à Rua da Mooca nº 1921, São Paulo - SP, conforme descrito no Anexo I do Edital. A sessão pública de processamento da licitação será realizada no Auditório da Sede da Prodesp - situada a Rua Agueda Gonçalves, 240 - Jardim Pedro Gonçalves, Taboão da Serra - SP, no dia 11/11/2024 às 10h00. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos endereços eletrônicos www.prodesp.sp.gov.br - opção "fornecedores" - editais de licitação" e www.imesp.com.br - opção "negociospublicos".

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 Secretaria de Gestão e Governo Digital

